

Ata da 2ª Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal da Casa da Moeda do Brasil, realizada em 25/03/2021

Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, às 9 horas, foi aberta a 2ª Reunião Extraordinária do Conselho Fiscal – CONFIS da Casa da Moeda do Brasil – CMB, realizada por meio de videoconferência, considerando as medidas protetivas em virtude da pandemia do COVID-19, tendo como participantes o Presidente, Rafael Souza Pena, e a conselheira Tatiana Barbosa de Alvarenga, conforme convocação previamente expedida, com a seguinte Ordem do Dia: **1.1. Demonstrações Financeiras e Destinação do Resultado de 2020 e Orçamento de Capital 2021**, aprovados pelo Conselho de Administração na 2ª Reunião Extraordinária - RE, realizada em 23/03/2021, nos termos do VOTO.CA/CMB/008/2021 e Resolução CONSAD - RS/008/2021: **1.1.1.** Nota Técnica DECOF nº 005/2021-DIGES, de 01/03/2021; **1.1.2.** Demonstrações Financeiras 2020: Notas Explicativas; **(I)** Balanço Patrimonial; **(II)** Demonstração do Resultado do Exercício – DRE; **(III)** Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC; **(IV)** Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL; **(V)** Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; **(VI)** Demonstração do Valor Adicionado – DVA; **1.1.3.** Relatório da Auditoria Independente - RAI, de 22/03/2021, emitido pela empresa Russell Bedford; **1.1.4.** Parecer da Auditoria Interna e Relatório AUDIT - OSA 003/2021 de Avaliação das Demonstrações Contábeis e Nota Complementar; e **1.1.5.** Ciência do Relatório Anual do Comitê de Auditoria Estatutário - COAUD sobre as Demonstrações Financeiras, elaborado em atendimento ao art. 109, VII do ESCMB. O CONFIS tomou ciência ainda de planilha elaborada pelo DECOF contendo os Índices Econômico Financeiro 2019 X 2020 e de quadro contendo a variação das despesas operacionais. **1.2. Relatório da Administração da CMB - 2020. I - Análise dos documentos recebidos.** Os documentos relativos à Ordem do Dia foram recebidos e analisados pelos membros do Conselho Fiscal. **II - Esclarecimentos.** Registra-se a participação do Superintendente do Departamento Contábil e Financeiro - DECOF, Marcos Paulo Martins dos Santos, do Contador, Ramon Agostinho Pontes, e do Chefe da Auditoria Interna - AUDIT, Adilmar Gregorini. Registra-se, ainda, a participação do Conselho Fiscal na 2ª Reunião Extraordinária do CONSAD, de 23/03/2021, quando foram deliberados os assuntos tratados na presente reunião e esclarecidos pelo Superintendente do DECOF e pelo Contador, pelo Chefe AUDIT, pela Auditoria Externa - Russell Bedford, representada pela Diretora, Sra. Gisela Medeiros Coimbra, e pelos membros do COAUD, Felipe Augusto Ferreira Gomes e Carla Alessandra Trematore, e apresentada toda documentação pertinente. O Conselho Fiscal registrou a necessidade de especial atenção aos 5 pontos citados pelo COAUD em seu relatório, que podem gerar impactos: (I) saldo da conta Impostos e Contribuições a Recuperar; (II) conciliação do saldo remanescente da conta de Adiantamento de Clientes; (III) critérios adotados pela Companhia para a segregação de saldos entre passivo circulante e não circulante da rubrica Provisão para Custos a Faturar; (IV) conciliação do saldo contábil da conta de Depósitos Judiciais; e (V) atraso na prestação de contas da Parceria Pharos, cujos custos e resultado estão sendo reconhecidos por estimativa. O Confis chamou atenção, ainda, para o parágrafo de ênfase registrado no Parecer da Auditoria Interna, sobre a "necessidade de a Administração envidar esforços para implementar ações de melhoria em atendimento às recomendações já emitidas pela AUDIT, vinculadas ao exame das Demonstrações Contábeis da CMB, uma vez que estão em aberto". Sendo assim, o CONFIS, diante do exposto, recomendou que a Companhia envie esforços para equalizar os apontamentos do COAUD e para atender às recomendações ainda pendentes da AUDIT. O Conselho registrou também o prejuízo apurado no montante de R\$ 197.064.237,11 (cento e noventa e sete milhões, sessenta e





quatro mil, duzentos e trinta e sete reais e onze centavos); atenção sobre o reconhecimento da perda estimada sobre os R\$ 190 milhões da SICPA; e preocupação do CONFIS quanto a continuidade operacional da Companhia e eventual necessidade de aporte futuro pelo Tesouro Nacional em função dos prejuízos apurados em exercícios consecutivos. Registra-se, por fim, a emissão do Parecer CONFIS sobre as Demonstrações Financeiras e Destinação do Resultado de 2020 e Orçamento de Capital 2021, bem como sobre o Relatório da Administração de 2020, nesta data. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do CONFIS agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião às 09h55min. Eu, Liane Gondim de Oliveira Jonas, Gerente da Seção de Secretaria Geral, secretariei o Colegiado, sendo a presente Ata lavrada e assinada.



Rafael Souza Pena
Presidente



Tatiana Barbosa de Alvarenga
Conselheira